

BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA  
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 16 DE ABRIL DE 2023 •



**AVANCE E VENÇA  
CRESCENDO EM  
HUMILDADE**

# AVANCE E VENÇA CRESCENDO EM HUMILDADE

POR PR. MILTON FERNANDES



No início da carta aos **Romanos** (capítulo 12), a Palavra de Deus nos convida para sermos transformados e experimentarmos a vontade de d'Ele em toda a sua perfeição. Algo que diz respeito à **mudança essencial em nosso ser e nos habilita como sendo membros da família de Deus, liberados para amar a Ele e ao próximo.**

**A família da aliança de Deus** já não é mais um partido, uma nação preferencial ou uma etnia especial, mas sim o povo de Deus, **a Igreja, renascidos em Cristo e unificados pelo amor.** Onde servir, liderar, ensinar, profetizar, dar, exercer a humildade e liberar perdão são qualidades indispensáveis daqueles que praticam o amor.

**O amor cristão é a rede que conecta os nossos relacionamentos, e que nos ensina a amar "porque Deus nos amou primeiro".** Um amor que deve ser sem hipocrisia, sem fingimento, sem pretensão, nada menos que o fruto do Espírito (Gálatas 5.22), ou ainda a expressão do amor recitado em 1 Coríntios 13.

Liberados para amar, **Romanos 12 majestosamente nos ensina como nos relacionamos com Deus (1-2), com nós mesmos (3-8) e com os irmãos (9-16).** Como nutriente essencial para o funcionamento do corpo espiritual, o amor cristão permite o bom funcionamento e harmonia na igreja.

No verso 16 de Romanos 12, o texto sagrado nos ensina a termos "o mesmo sentimento de uns para com os outros", insistindo no que é humilde, promovendo a **harmonia.** Que sentimento é este? Aquele semelhante ao de Cristo Jesus, em Filipenses 2.5-8. **Um sentimento de humildade que acolhe, é inclusivo, promove união, derruba barreiras, constrói relacionamentos sinceros e traz intimidade com Cristo.**

Conforme o texto, há dois casos que podem indicar que **nos-  
sos sentimentos e atitudes devem estar harmonizados  
com as coisas humildes**, ou seja, que nos sintamos perfeitamente à vontade com essas circunstâncias. E, se “o que é humilde” refere-se a pessoas, o pensamento é que devemos sentir-nos à vontade com pessoas humildes. Não pode haver coisas ou pessoas privilegiadas dentro da igreja, não pode haver guetos aristocráticos dentro da comunidade da fé, pois quão contrário a todas essas pretensões é o caráter do Cabeça da igreja: *“Sou manso e humilde de coração”* (Mateus 11.29).

**A lei áurea que rege a Igreja é o amor**, sem ela não podemos cultivar a humildade e nenhuma outra virtude. Portanto, **despoje-se de todo o orgulho, seja humilde: 1) Ame com atitudes e disposição**, sem fingimentos e com toda a bondade; e seja **transparente** naquilo que expressa. **2) Seja generoso** com o seu próximo; não ame somente de palavras, mas em **ações**. **3) Abra** sua casa para a igreja. **4) Compartilhe** o que você tem com outros. **5) Transpareça o caráter de Cristo**. **6) Seja um instrumento de vida** que some ao invés de diminuir; multiplique ao invés de dividir.

Lembre-se: *“Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.”* (Mt 5.3)

**Pr. Milton Fernandes**  
Pastor Auxiliar



# Quais as marcas de uma igreja missionária?

POR HANS E ROSI SCHÜTZE

A resposta é simples e ao mesmo tempo complexa. Basta abrir a Palavra de Deus no livro de **Atos, capítulo 13**. Em poucas palavras, o historiador e evangelista **Lucas** nos informa sobre **marcas importantes de uma igreja missionária**:

- **A igreja na cidade de Antioquia estava em pleno funcionamento** (13.1-3). Algum tempo antes ela havia sido fundada por crentes que foram dispersos por causa da tribulação que sobreveio a **Estêvão**. Cheios do Espírito Santo eles evangelizaram os judeus e os gentios (!), nascendo assim a igreja (11.19-26). Uma pessoa foi **instrumental no plantio dessa igreja: Barnabé**, filho da consolação, que 'viu' a graça de Deus. Pela primeira vez ele **testemunhou evidências de que a graça de Deus é capaz de salvar e transformar muitos 'estrangeiros' e não só os judeus**.

- Barnabé também teve a excelente ideia de procurar **Saulo** em Tarso, sua cidade natal. Um passo muito estratégico, pois uma **igreja missionária precisa ser instruída profundamente nas doutrinas bíblicas**, incluindo a 'Grande Comissão' (Mateus 28.18-20). Saulo fazia um ótimo trabalho!

- Atos 11.26 nos mostra que *'numerosa multidão foi ensinada'* e que naquela cidade os discípulos foram chamados **'cristãos'** pela primeira vez. Parece que **os membros daquela igreja refletiam Cristo de tal maneira que se tornaram 'pequenos cristos'**. A transformação espiritual se tornou evidente aos vizinhos.

- Atos 13.1-3 deixa bem claro que **um dos pré-requisitos para a carreira missionária é o ministério frutífero dentro da igreja**: este é o lugar de exercer os dons

espirituais, de orar pelos perdidos e os missionários, de alcançar os de fora, de perdoar e ser perdoado, de amar os 'não-amáveis'. **Aqueles que foram enviados eram pessoas maduras, espirituais e experientes.**

- **A igreja de Antioquia acompanhava os enviados às nações na oração e por meio de cartas.** O Império Romano oferecia um sistema bem elaborado de correios por terra e mar que foi amplamente utilizado. E quando os missionários voltaram para um tempo de descanso e reciclagem, foram bem recebidos pelo 'conselho missionário'. Ninguém quis perder os relatos da aventura missionária compartilhados nos cultos e nas 'conferências missionárias' (Atos 14.26-28).

**Hans e Rosi Schütze**  
Missionários da Oitava Igreja

